

APRESENTAÇÃO

Esta é uma edição histórica da *Revista Economia e Políticas Públicas*. O volume 10.2 marca a primeira grande transição entre gestores, onde a professora Dra. Paula Bustamante e o professor Dr. Felipe Frões assumem o periódico como novos editores.

A gestão que se inicia trará ainda muitas mudanças. Haverá formalizações de procedimentos já adotados, como o Copy Spider, que passará a constar em nossas normas, e a adesão de novos indicadores, com o aprofundamento e melhoria do Latindex.

Antes de iniciarmos a análise dos artigos desta edição, deixamos registrado nosso agradecimento à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, a todos os autores e pareceristas que dedicaram seu tempo e empenho à revista durante todos esses anos. Destacamos o importante papel exercido pelo Portal de Periódicos da Unimontes, que proporcionou um salto de qualidade e divulgação de nossa revista. Agradecemos, ainda, a todos os membros do Conselho Editorial e desejamos um excelente trabalho aos novos editores. Colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário, agora na condição de conselheiros.

O primeiro artigo desta edição é intitulado “Credibilidade do Banco Central Brasileiro sob o Regime de Metas de Inflação”. Com tema atual, embora a análise seja de um período histórico não imediato, trata da análise da evolução da credibilidade do Banco Central brasileiro sob o Regime de Metas de Inflação. O assunto em questão é polêmico, pois

nem sempre as opiniões dos economistas sobre o assunto são convergentes. Os autores são Luciano Dias de Carvalho, doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná - UFPR e professor adjunto da Universidade Federal de Viçosa – UFV, e Amanda Mayara Lacorte, graduada em Ciências Econômicas pela UFV.

As divisões teóricas da economia entre micro e macro, entre a questão fiscal e o setor privado, são categorias didáticas. No mundo real, tais questões se encontram de maneira colaborativa e, às vezes, conflituosa.

Abordando o aspecto fiscal, apresentamos um artigo escrito por Sérgio Ricardo de Brito Gadelha, doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília – UCB, e Plínio Marcos de Abreu Rodrigues, mestre em Economia, Políticas Públicas e Desenvolvimento pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa - IDP. Intitulado “A Economia Política da Consolidação Fiscal e das Reformas Estruturais e Microeconômicas para Aumento da Produtividade Total dos Fatores no Brasil Durante o Período 1970 a 2020”, o presente estudo possui como objetivo geral analisar os impactos das reformas estruturais e microeconômicas sobre a produtividade total dos fatores no Brasil no período de 1970 a 2020.

Dando prosseguimento aos artigos, trazemos um estudo publicado por Marçal Serafim Cândido, doutorando em Economia e Contabilidade pela Universidade de São Paulo - USP e professor adjunto da UNIFAL/MG, e Felipe Souza Massafra, mestrando em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG. Intitulado “Uma Análise dos Títulos Públicos no Brasil: Risco e Retorno”, analisa o risco e o retorno inerente a quatro índices do IMA (IRF-M, IMA-B, IMA-C e IMA-S) para auxiliar na tomada de decisão do investidor no Tesouro Direto. Esta é uma relação extremamente proveitosa entre economia e contabilidade, o que permite um aproveitamento bastante profícuo da análise.

Sendo uma revista acadêmica, são extremamente bem-vindos artigos que realizam uma revisão da literatura. O artigo “Arranjos Produ-

tivos Locais: Uma Análise da Produção Científica Brasileira nos Anos de 2004 a 2019” faz uma varredura da literatura, classificando e sistematizando várias contribuições e correntes. Os autores são Vanessa Marzano Araújo, doutora em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU e professora do Mestrado Associado UFMG/Unimontes em Sociedade, Ambiente e Território; Luiz Paulo Fontes de Rezende, doutor em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e professor do Mestrado Associado UFMG/Unimontes em Sociedade, Ambiente e Território; e Elves William Alves Mozzoni, administrador pela UFMG.

A seguir, apresentamos dois artigos ligados à gestão, tema muito caro à revista. A universidade tem o dever de contribuir com análise e desempenho do próprio setor público e procurar, através da sua contribuição acadêmica, analisar e propor um aperfeiçoamento dessas políticas.

O primeiro, “O Índice de Efetividade da Gestão Municipal utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e sua Relação com a Qualidade do Ensino Público Fundamental”, analisa em que medida os mecanismos de controle e de promoção da governança estão aderentes aos resultados obtidos no índice de desempenho da educação básica (Ideb). Os autores são Sílvio Ferreira Júnior, doutor em Economia Aplicada pela UFV e Nathalia Bertú Moura, mestre em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro.

O segundo, “O Programa de Gestão de Desempenho no IF Goiano: Análise do projeto-piloto”, foi escrito por Rodrigo Bombonati de Souza Moraes, doutor em Administração Pública e Governo (EAESP-FGV-2012) e coordenador/docente do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP/UFG; Isadora Ayres Arantes de Paiva, mestranda em Administração Pública (PROFIAP); e Kenny William Pena, graduado em Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná. O objetivo é fazer uma análise sobre o PGD nos dois primeiros meses do projeto-piloto e conhecer as dificuldades e desafios e propor melhorias que possam subsidiar a decisão sobre a continuidade do PGD.

Esta edição abrange temas atuais, mas sem deixar de lado a história. No artigo “Do Trabalho Escravo ao Trabalho Livre: Numeramento e Escolarização no Brasil, 1830-1940”, de autoria de Tarcísio Rodrigues Botelho, doutor em História Social pela USP e professor adjunto da UFMG, é apresentada como proposta a utilização da preferência por dígitos na declaração de idades como evidência indireta do numeramento e da escolarização no Brasil em períodos recuados de sua história. Devemos, portanto, olhar para o passado e assim entender e manejar as políticas públicas que afetam a população desde aquela época.

Finalizando o volume, trazemos o artigo “A Elasticidade de Substituição entre Capital-Energia para Países Desenvolvidos e em Desenvolvimento”, cujo objetivo é analisar o grau de substituição entre capital e energia para países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e países em desenvolvimento, no período de 1990 a 2014. Os autores são Daiane Leal Santos, graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (Campus Governador Valadares) e Thiago Costa Soares, professor Adjunto no Departamento de Economia da UFJF - (Campus Governador Valadares).

Por fim, lembramos que a *Revista Economia e Políticas Públicas* é um periódico eletrônico do Departamento de Economia da Unimontes, em parceria com a Fundação João Pinheiro. Sua periodicidade é semestral, recebendo submissão de artigos em fluxo contínuo. Continuamos abertos e estimulando a participação de contribuições de universidades e instituições nacionais e estrangeiras.

Marcos Fábio Martins de Oliveira, Murilo Cássio Xavier Fahel